

Santana Júnior, Marco Antonio Guarani.
Primeiro Passo, Amor em Overdose na Cabeça?

1ª ed.; Salvador; Anima Animus. 2020

Informações adicionais:

Edição doméstica pela Anima Animus Obra concluída em 2009, registrada em 2 de junho do mesmo ano e publicada em 2020.

Fonte das Ilustrações: Adobe Stock, Pixabay, Pexels e arquivos pessoais.

Email: aanimus.contato@gmail.com

Site: animaanimus77.com

Instagram: @seriesanimemanimus

Produzido pela Anima Animus: Rua Doutor José Peroba, 349, Empresarial Costa Azul, Stiep, sala 306, Salvador-BA



- o verbo fundamental essencial
- o verbo transcende, acima das gramáticas...
- o verbo sempreamar
- o verbo pluriamar..."

Grande é Drummond, pelas palavras cotidianamente brincadas

Que ele usa a fim de moldas as realidades verbamadas, as quais eu inspiro

E tento ao menos espirrar nas minhas verbamalizações.

Ilhéus, famosa pelo cacau, terra da inesquecível Gabriela, famoso elixir do Jorge Amado, imortal. Antes de toda justa fama, ela já fora coroada Princesinha do Sul, porque antes de ser realeza, ela já era gloriosa pela sua beleza, ela já era Nhoemsembé, símbolo do que os tupis cantavam ao observar do alto do Oiteiro de São Sebastião toda a poesia que ela exalava! A Nhoesembé eu digo: obrigado pelos Ilhéus que se unem para formar uma única São Jorge dos Ilhéus num interior de exuberância capital!

## ÍNDICE

1- PEQUENO BRINCADOR	
O Castelo Limpo	9
A Orelha e o Cabelo	
Bode, ladrão	
Conto Maravilhoso	12
Texto 1	14
Lugar Perfeito	16
Quem dá mais?	17
*ANÚNCIO ANIMA ANIMUS	18
2- ALAMEDAS AMANTES	
Amor de Amar	20
Sóis	23
Segredo por reflexo	24
Mais um dia	25
À mulher	26
Equação	27
Além da Mulher	28
Sem mistério	29
Revira, revolta e surpresa Amor	32
Que amor é esse?	33
Guerra Pacificada	35
3- BIOSIA Inocente	
Inocente	37
Ria	
!	39
Fênix Nublado	40
Gosto	
Um Não Ideal Platônico	42
Semeador Vagabundo	43
Direitos Autorais	45
Superfície do Eu	46

	IN	47
	S.R	48
	Títulos	49
	Marco	50
	Nuvem, passageira negra	51
	O parto	52
	Despedida	53
	Ventos Mortos	54
	20	55
	Primeiro Passo	56
A	ANÚNCIO ANIMA ANIMUS	57
- <u> </u>	DESINUTILIDADES	
	Belos Olhos	59
	Passarela	60
	E então?	61
	Branco	63
	Primeiro de Abril de um Pescador	64
	SussiraF	65
	Armando Fantasias	67
	Referência	68
	Menina Adriana	69
	50 anos	70
	Maristrela Nalva	72
	V	73
	Trocícinios	74
	Revolução Sergipana	75
	Relembrar	76
	O Cabeça	77
	Ta na hora	78
	A Escola Faltou	79
	As voltas pelos Ilhéus	81

5- COLEGA SOFIA	
Verbo Parmenídico	87
O que Sabe ou que Sabe	90
Crer pra Ver	
Fonte das Partes	
Negociata Divina	
Bicho 10cabeça	
Que os Cavalos Trotem e os Cavalos a Galope	
Insignificativos	
Ignorança de pandora	
E se?	
Poema Arrependido, Envergonhado	
O Rei	
Sistema	
À Corrupção	
A chaga do Dragão	
Reconquista da União	
Miserere Cordis	
Mãos em Forma/ Mãos Informes e o Dedo Indicador	
*ANÚNCIO ANIMA ANIMUS	116
6- GRANDE BRINCADEIRA	
Poema Sintético das Sete Pétalas	118
7- SOBRE O AUTOR	124

#### **AGRADECIMENTOS**

DEUS é o primeiro lembrado, antes mesmo do agradecimento. A Ele devo a minha existência e tudo que existe posterior ou anterior a mim. Por isso agradeço pelas oportunidades que me foram concedidas, mesmo aquelas que não aproveitei. Agradeço. Agradeço por sempre ser Presente e sua Presença já é sinônimo da vida em todo seu esplendor. No mais, é inútil traduzir suas qualidades em adjetivos, basta ter consciência de Sua Presença e quem sente sabe: isso é suficiente, é poesia!

Mãe, você é indescritivelmente MÃE! Todos os erros que você tenha cometido são poeira diante do simples sentimento nobre de amar. E a você eu sou grato por me fazer acreditar que no mundo existe amor, isso colore nossa vista! Amo-a muito mais do que talvez consiga manifestar. Meu muito obrigado por existir na minha vida!

Família e Amigos, me perdoem não citá-los um por um, mas tenho receio de não contemplar alguém do modo como merece, por isso falei genericamente. Aqueles que fazem parte desse grandioso círculo de convivência sabem! E os que desconhecem e são providos de bons sentimentos sintam-se convidados! Perdoem-me meus momentos de ausência, mesmo na presença física. Espero me redimir um pouquinho nesta obra (risos). Anjos da minha vida, vocês são todos um pouquinho de Deus, um pouquinho de mãe e pai pra mim e sobretudo, amigos! Vocês possibilitaram os caminhos por onde eu pudesse chegar a esta obra. Então, obrigado a todos que acreditaram na minha potencialidade. Mesmo que os grandes sábios da literatura não me consagrem escritor, eu terei certeza que fui um, dos Bons, aos olhos de vocês! Obrigado, muito obrigado!

E Pai... Não esqueci você, na verdade lembro o tempo todo... e, onde quer que você esteja, espero estar orgulhoso do dia em que resolveu me registrar como Júnior. Muito, muito obrigado e saudades sempre...

Este livro é de todos vocês, de todos nós! Divirtam-se e reflitam!





Digitado por minha prima Lícia, quando ainda não sabia ler ou escrever.

### A ORELHA E O CABELO

Um dia em uma casa
Perguntava a orelha:
Por que nunca podemos morar em outro lugar?

O cabelo respondeu:
É, está chato
Eles fizeram de tudo pra sair
E não conseguiram
Nada dava certo

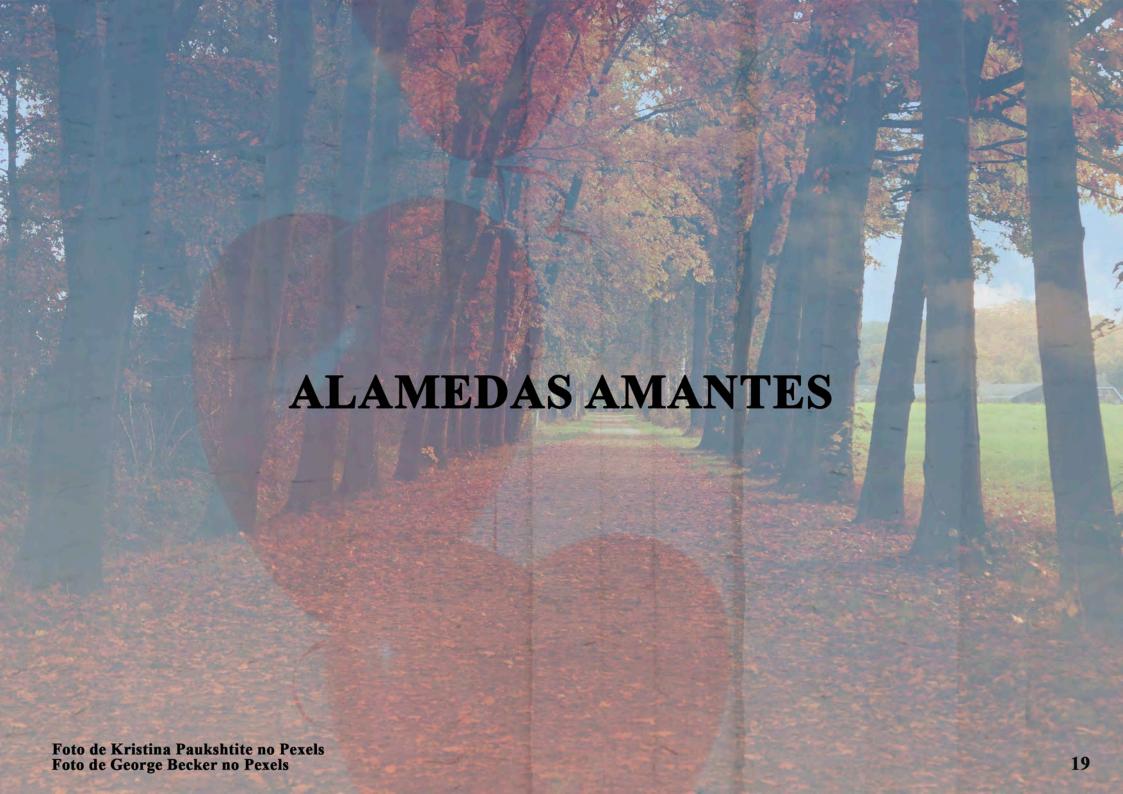
E agora o que a gente faz? É melhor a gente ficar aqui pois foi aqui que a gente nasceu

Fim

**Escritor Marco Antonio** 



- hotm.art/galerinhapoeticapublica
- www.animaanimus77.com
- t.me/webseriesanimaanimus7
- 6 hotm.art/galerapoeticapremium
  - @animaranimus53
  - aanimus.contato@gmail.com



# SÓIS

Lá bem dentro dos teus olhos Existe uma menina Menina que ri, menina que brinca Menina mulher, mulher menina

Das trevas de tuas córneas
Irradia o sol de um sorriso
Sorriso de alma moleca
Que brilha e salto dos olhos, quebrando meu siso

Em desconcerto, meu eu retrai, o corpo contrai, Enquanto vibra a alma – VIVA! Um olhar furtivo gera um será, uma dúvida

> Repentinamente, percebo É situação parecida Quando áreas virgens ela perfumou As vizinhas da loucura

> > Ela, ele
> > Eram dois sóis, uma luz
> > Se bastavam
> > Esta, também moleca sorri

Pra mim?
Não sei,
Talvez
O talvez, talvez seja o encanto,
Mas os meus olhos ainda a procuram
O feitiço da menina dos olhos



## SUPERFÍCIE DO EU

A prisões conceituais,
Certas palavras me condenam
Criando tipos em mundos individuais
Juízas promotoras sentenciam,
Limitando-me a celas adjetivas

A grandeza do infinito
Jamais pode ser adjetivada
O grande forma as linhas do pequeno
E, no espelho do eu,
Vejo estereótipos, menos eu



# O CABEÇA

Minha cabeça que vê
Minha cabeça que ouve
Minha cabeça que cheira
Minha cabeça que sente... quem guenta?!
Esse mundo... é só uma coisa que minha cabeça inventa
Que Cabeça Essa que inventou a minha!

INDIVIDUALITY

Foto de meo no Pexels 77

Poema de junho de 2018. Acrescentado depois a esta obra. Formado por fragmentos brilhantes de cada luzinha viva. Sala de aula. Estágio nostálgico...

#### A ESCOLA FALTOU

Homenagem ao Primeiro Ano A do Manoel Novais de 2018

O Ensino é bom É bom sim, mas falta Faltou professor ontem, anteontem e anteontem do ontem E aparece aqui dando falta? Esses meninos não querem nada! Nada! Sem vida, dizem eles. Mas, faltou vaga no Odorico Um projeto Uma dor de cabeça Quem se entende? Quem quer saber? Quero saber da nota pra sair logo daqui! Só isso importa! Ouero saber do calor dessa sala

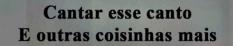
Do ventilador que falta

Até o piloto folgado faltou Agora é só no gogó e olhe lá pra voz não faltar

Vontade de xingar!

Aquela graça sem graça Faltou vaga no Odorico Vamos aprender

Nos preparar e atravessar aquela ponte Sem Temer? Quem sabe... Corre antes que o teto desabe, o céu e as estrelas de fogo Mas antes me deixa queto num canto Me deixa namorar em paz



Ah se eu fosse rico Todo meu fazer seria Lazer E não estaria nem aí Se faltou vaga no Odorico

Um dia, já velho não sei se me perguntaria Se existe valor nesse tal de Aprender Se existe valor em ir numa boa escola Todo Santo dia



### CRER PARA VER

Nenhum problema é problema Quando se tem fé

Quem nunca se perdeu no olhar de uma criança Está perdido, jamais encontrou a estrada da esperança

O que seria a imortalidade da morte
Ou a dita finitude da vida
Diante da eternidade do amor?
Nada seria

O ceticismo não enxerga milagres Porque vira a cara para o óbvio Porque fecha os olhos para a vida

É um mineiro, lapidando dúvidas, E, em sua treva vê a luz incômoda, malévola

No berço da esperança,
Descansa a fé
Que espera crescer no amor
Para se tornar um milagre
E enxergar a felicidade
Para assim
Enfim, viver

THE WATER STATE OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PARTY

#### **SOBRE O AUTOR:**

Quanto a mim, sou uma pessoa num processo hegeliano-dialético (o pessoal de história adora esses termos), para descobrir quem sou nesse mundo de contradições marxistas e relações foucaultianas de poder. Esgueirando-me entre os aspectos macro e micro da minha historia, tento encontrar uma abordagem teórico-metodológica capaz de analisar com eficácia as especificidades da minha individualidade (se é que ela existe ou é apenas uma construção social fundamentada em verdades relativas), as quais me impedem de chegar a conclusões definitivas a cerca desse duvidoso fato sobre saber quem realmente sou.

Dizem os historiadores que a distância temporal do objeto a ser estudado permite uma maior clareza para entender o mesmo. Acredito ser esse o motivo da permanente confusão em relação a minha neurótica pessoa, a não ser que um dia, a partir de um estado alterado de consciência, eu possa me distanciar de mim, criando uma fenda no "tecido" do espaço-tempo e analisando minha história por um ângulo privilegiado. Isso me permitiria, enfim, entender, mesmo hipoteticamente, esse ser complexo que não sabe nem quem é, ou seja, eu. De qualquer modo, na práxis eu continuaria sem saber. Afinal, uma hipótese é apenas uma hipótese antes de passar pelo consenso da comunidade científica, correndo o risco de ser derrubada facilmente por uma pessoa que já tenha enchido a paciência com tanta loucura concentrada numa única cabeça, no caso a minha...

Obrigado a quem teve paciência de ler até o fim. Pois é, para quem percebeu, sou estudante de história e, como já era meio louco, fiquei mais. Enfim, foi apenas uma tentativa descontraída de demonstrar como é dificil adquirir auto-conhecimento e mais dificil ainda é expor esse conhecimento. Não sei se me fiz entender. Espero que sim.

Marco Guarani, nascido em 1989 na cidade de Ilhéus. Residente em Salvador, formado em História pela Universidade Federal da Bahia. Fundador da Anima Animus, instituição de ensino que pretende trazer um pouco de Alma e Cor à educação brasileira. ESPERO QUE TENHAM REFLETIDO E SE DIVERTIDO. ATÉ A PRÓXIMA!

LEMBRE DE ACESSAR NOSSO SITE OU COMUNIDADE NA HOTMART, CLICANDO ABAIXO:



